



RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 111, de 2012 (Mensagem nº 534, de 4 de dezembro de 2012, na origem), da Senhora Presidenta da República, que submete à apreciação do Senado Federal, o nome de EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO, Ministro de Segunda Classe, do Quadro Permanente da Carreira Diplomática do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

RELATOR: Senador EDUARDO MATARAZZO SUPLICY

Esta Casa Legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidenta da República deseja fazer do Senhor EDSON MARINHO DUARTE MONTEIRO, Ministro de Segunda Classe do Quadro Permanente da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Armênia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV), à luz do que damos início à análise curricular do indicado, com base no *curriculum vitae* apresentado pelo seu Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Consta no documento que o Ministro Edson Marinho Duarte Monteiro graduou-se em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro no mesmo ano de ingresso no Curso Preparatório para a Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco, em 1973. Três anos depois, ingressou no mestrado em Administração Pública pela Universidade do Sul da Califórnia. Em 1996, defendeu junto ao Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco tese intitulada: *As Relações Econômicas entre os Países do Centro e Leste Europeu e a União Europeia: os Acordos de Associação*.

Dentre as funções exercidas no MRE, em Brasília, destacam-se a assistência no Departamento Econômico (1974); na Divisão de Transportes e Comunicação (1975); na Divisão de Ásia e Oceania (1978); na Divisão de Operações de Promoção Comercial (1987); a adidância e a chefia da Divisão de Feiras e Turismo (1988); a chefia da Divisão de Fronteiras (1990); da Divisão da América Central e Setentrional (1991); a assessoria do Departamento de Promoção Comercial (1996); a chefia de Divisão de Ásia e Oceania-I (2004); a Coordenadoria-

Geral de Cooperação com Países em Desenvolvimento da Agência Brasileira de Cooperação (2006).

No Exterior, integrou os quadros diplomáticos brasileiros em Manila (1976), Camberra (1983), Bruxelas (1992), Pequim (1998) e Dili (2008).

Em reconhecimento pela excelência de seus serviços, foram-lhe laureados as comendas Ordem do Mérito do Trabalho, Brasil, grau de Oficial (1987) e Ordem da Coroa, Bélgica, grau de Comendador (1996).

O país para o qual a Ministro é indicado situa-se entre o Azerbaijão e a Turquia, possui uma área equivalente à do Estado de Alagoas e uma população equivalente à do Estado do Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma república semi-presidencialista com uma assembleia nacional unicameral; um país apenas duas posições atrás do Brasil no ranking mundial de 2011 do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A expectativa de vida é de 72 anos, o índice de alfabetização, quase 100% e a comunidade brasileira estimada no local é de apenas 20 pessoas.

As relações bilaterais foram estabelecidas em 1992, tendo a missão permanente brasileira sido aberta em 2006, ao que se seguiu uma série de mútuas visitas de alto nível.

Desde 2010, vem sendo desenvolvido programa de cooperação técnica, na área de defesa civil, entre o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e o Ministério de Situações de Emergência da Armênia. O Brasil tem oferecido cursos de capacitação e treinamento. Os Ministérios da Saúde e da Agricultura da Armênia acenam interesse em estabelecer linhas de cooperação semelhantes.

Em 2011, o Brasil fez doação no valor de US\$ 50 mil, por meio do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, em conferência de doadores para o assentamento de refugiados da região separatista de Nagorno-Karabakh (Azerbaijão), organizada pela Armênia. Posteriormente, realizou uma doação no valor de US\$ 100 mil para a construção de laboratório para controle de substâncias químicas, em função de situação de emergência ambiental enfrentada naquele país.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito desse Relatório.

Sala da Comissão, em

, Presidente

, Relator